A PARTIR DE 2019

# Wener Santos assumirá Secretaria das Cidades de Mato Grosso

Atualmente, Wener participa da equipe de transição

## Região Médio Norte terá representante no Governo Estadual em 2019

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O ex-prefeito de Nova Marilândia, Wener Santos, representará a região Médio Norte e Chapadão do Parecis no novo Governo Estadual que assumirá a gestão no próximo mês.

Ele, que foi candidato a deputado estadual pelo Partido Progressista nas eleições deste ano, foi convidado a assumir a Secretaria das Cidades, que a partir do próximo ano estará integrada a Infraestrutura (Sinfra).

"Ontem [quinta-feira] tivemos uma reunião com o Governador eleito Mauro Mendes e ele me convidou para assumir a Secretaria Adjunta das Cidades", anunciou Wener Santos, com exclusividade do Diário da Serra, ao destacar ser uma grande honra poder contribuir com o Estado e, especialmente com a região Médio Norte.

Na Secretaria Adjunta de Cidades, afirma Santos, os trabalhos seguirão com as mesmas funções atuais, de apoiar os municípios de Mato Grosso nas áreas de Saneamento básico; Habitação; Mobilidade urbana; Pavimentação urbana; Obras públicas; e Defesa Civil. "E tenho a plena certeza de que, a gente sendo da região, conseguiremos ajudar nas dificuldades e no desenvolvimento. Nossa região, com certeza, está sendo prestigiada".

> Momento de união para colocar o Estado novamente em crescimento

Wener Santos conhece bem a região. Foi prefeito de Nova Marilândia de 2013 a 2016, deixando um legado na cidade, e conhece as dificuldades vivenciadas nos municípios. "E todos os prefeitos e a população, não somente do Médio Norte, pode contar com meu empenho".

Hoje Wener está na equipe de transição. "A gente sabe que o governo vai começar com um R$ 1,5 bi de déficit (...) então será um primeiro momento de cortes, de reestruturar o Estado", afirma, ao destacar que são todas atitudes necessárias para colocar o Estado em ordem. "Atitudes necessárias, porém com muita responsabilidade. Agora é o momento de união para colocar o Estado novamente em crescimento".

Até o momento, Wener é o único da região convidado para compor o primeiro escalão do Governo Mauro Mendes.

Recomendações são sobre a compra de maquinários

MINISTÉRIO PÚBLICO

# Após notificação, prefeito diz que acatará recomendações

## MP fez Ação Notificatória a prefeito e secretário de Tangará

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra recebeu do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, através da 3ª Promotoria de Justiça Cível de Tangará, uma Notificação Recomendatória que também foi encaminhada ao prefeito Municipal Fábio Martins Junqueira e ao secretário de Infraestrutura Selton Vieira.

Na recomendação, os pontos elencados debruçam-se sobre a compra de maquinários que seriam adquiridos no Pregão 039/2018.

Conforme a denúncia do MP, uma das empresas vencedores do certame está envolvida em superfaturamento na compra de máquinas e equipamentos pelo Governo de Mato Grosso, conhecido como "Escândalo dos Maquinários", apesar de ainda não ter sido condenada.

Dentre os muitos pontos, a Promotora de Justiça Fabiana da Costa Silva Vieira, recomenda para que o Município suspenda todas as compras em andamento e futuras, determine que a Controladoria Municipal realize auditoria no Processo Administrativo 102/20187 e Pregão 039/2018, bem como, que instaure procedimento administrativo para apurar as responsabilidades pelas compras já efetivadas, no prazo de 60 dias.

A redação do DS buscou contato com o prefeito Fábio Junqueira que disse já estar ciente dos fatos e já ter determinado o que deverá acontecer. "Eu vou acatar todas as recomendações, apesar de acreditar que não haja nada de errado no processo, uma vez que temos uma equipe de licitação bastante comprometida com os serviços, que verifica minuciosamente as certidões e os sites das empresas que se habilitam nas licitações", garantiu o gestor.

Já o presidente da Câmara Municipal, Hélio da Nazaré disse que a Casa de Leis foi notificada e que na próxima sessão a denúncia será lida em plenário para que os vereadores decidam o que de fato deve acontecer.

A redação buscou contato com o secretário Selton Vieira, mas não obteve sucesso.